

O D O M I N G O



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre. \$50. Pagamento adiantado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALEGA

Publicações

Anúncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes, \$02.
Anúncios na 4.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

Hospital de Aldegallega

Pela Ex.^{ma} Camara Municipal foi nomeada uma comissão para angariar donativos para a construção do edificio hospitalar e d'ela fazerem parte os Ex.^{mos} Srs: Diogo de Mendonça, Antonio Pereira Moutinho, José de Sousa Rama, Dr. Navarro de Paiva e quem escreve estas linhas.

Até agora ainda a comissão se não reuniu por motivo de escusa d'alguns dos seus membros e hesitação d'outros.

Seria razão para desanimarmos, visto que tratando-se d'um assunto completamente extranho á politica e sómente filantropico, logo dois dos comissionados pediram escusa d'uma comissão composta apenas de cinco cidadãos e cuja maioria é constituída por illustres filhos da terra.

Seja como for, isto tem que ir para diante e seria bom que se convertesse n'uma questão apenas de capricho e de desafio aos provados brios da população aldegalense.

Para se construir o hospital é preciso principalmente *dinheiro* e ele não está na posse do povo, que mais necessitará do hospital. E' para o povo d'Aldegallega que nós o imaginámos e sem querermos forçar a questão, nem obrigar ninguém a concorrer com o seu óbulo, nós havemos de romper, creiam, porque dispomos, não de capital, mas d'uma grande força de vontade que é tudo. Querer é poder! O dinheiro aparecerá! Estamos desacompanhados dos elementos que mais deveriam concorrer para se levar a efeito uma obra que, vergonha é dizel-o, está ainda por fazer n'uma localidade onde existem cerca de 10:000 habitantes, mas temos que proseguir no ca-

minho encetado e que julgamos nobre, sem mira á popularidade ou a recompensas que não sejam as que derivam da satisfação da propria obra!

O povo portuguez terá agora mais uma ocasião de ver quem está do lado das suas mais instantes necessidades, quem é que o adora para lhe arrancar o voto e virar-lhe as costas em seguida. A culpa de tudo quanto lhe está acontecendo, não é dos governantes e sim dos governados!

Está prometido um subsidio de 2:000 escudos concedido pela Provedoria da Assistencia Pública de Lisboa para a construção do hospital.

Todos sabem que uma pretensão qualquer, não sendo acompanhada, não mais justa que seja, cae no esquecimento, porque quem deve estar no seu posto para a resolver precisa que lh'a lembrem, porque tem muito em que pensar.

Nós que já temos dado algumas avançadas para o conseguimento do subsidio, sem sermos n'esta terra mais do que um *simples particular*, com franqueza não podemos andar em Lisboa todos os dias a pedir o subsidio, correndo ainda por cima o risco de sermos desatendidos bruscamente. A causa não é directamente nossa. Se o fosse, não tomaríamos, creiam, tanto empenho. E como não temos lâmpada na casa de Meca, fizemos ponto na romaria. Isso pertence a outros.

M. C.

Senado municipal

Sob a presidencia do Ex.^{mo} Sr. Augusto Guerreiro da Fonseca tem sido dado conta do seguinte expediente: Dia 1, officio do sr. general Madureira Chaves que, ao apresentar a sua teze á cerca da ponte sobre o Tejo, no Congresso Municipalista Alemtejanu não teve, como não tem, intensões de contrariar os desejos d'esta vila no sentido de que a ponte deve ser feita do Montijo a Lisboa e lembrando á camara a iniciativa da promoção d'um congresso municipalista Ribateja-

nó que seria convocado em Santarém, cidade historica e capital de distrito; officio da Empresa de Electricidade d'esta vila pedindo lhe sejam concedidos os terrenos juntos á Central para o estabelecimento de novas industrias com pensadoras das perdas que as circunstancias atuais por motivo da guerra europeia tem trazido á referida empresa, propondo-se por agora iniciar a industria da dessecas do arroz e mais tarde, sendo lhe possivel, as de moagem e similares; officio da comissão central promotora da fundação do Internato Infantil Dr. Afonso Costa, pedindo á camara que contribua com qualquer quantia, para a fundação d'aquella instituição que tem por fim perpetuar a memoria de tão illustre republicano e ao mesmo tempo, celebrar o restabelecimento do desastre de que fóra vítima; officio da direção geral das alfandegas, 3.ª repartição, 2.ª secção do ministerio das finanças, pedindo informação sobre as alterações que conveem efetuar nas pautas aduaneiras atuais. Dia 2, officio do vereador sr. Emidio Tavares de Pinho comunicando que devido ao seu estado de saude, não pôde comparecer ás sessões do presente trimestre e pedindo quinze dias de licença e a revelação da falta dada á primeira sessão. Dia 3, officio do sr. dr. Navarro de Paiva agradecendo a lembrança do seu nome para a comissão angariadora de donativos para ser levada a efeito a construção d'um edificio hospitalar n'esta vila e comunicando que está absolutamente ao dispor da camara para aucciliar tão util quanto humanitaria iniciativa; atestado de doenca do vereador, sr. Antonio Rodrigues Lucas e pedindo cinco dias de licença.

Deliberações: Dia 1, promover o congresso municipalista alemtejanu, estudando para isso as bases da sua organização; estudar o pedido feito pela Empresa de Electricidade; concorrer com a verba de cem escudos para a fundação do Instituto Infantil Dr. Afonso Costa; informar convenientemente em resposta ao officio da 2.ª secção, 3.ª repartição da Direção Geral das Alfandegas do Ministerio das Finanças sobre as alterações a fazer nas pautas aduaneiras atuais; nomear uma comissão composta dos illustres cidadãos General Madureira Chaves, Antonio Julio Pereira Moutinho, José de Sousa Rama, Diogo Rodrigues de Mendonça e dr. Joaquim Navarro Marques de Paiva para angariar donativos para ser levada a efeito a construção d'um hospital n'esta vila. dando-se, d'esse facto, conhecimento aos cidadãos referidos e oferecendo-se-lhes a sala das sessões da camara e pondo-se ao seu dispor para tudo em que a camara lhes possa ser util. Dia 2, ceder a licença pedida pelo veria-

dor sr. Emidio Tavares de Pinho, Dia 3, tomar na devida consideração o officio do sr. dr. Navarro de Paiva, agradecendo-lhe a honra da aceitação da inclusão do seu nome na comissão angariadora de donativos para ser levada a efeito a construção d'um edificio hospitalar n'esta vila; relevar as faltas do vereador, sr. Antonio Rodrigues Lucas em virtude do atestado que apresentou; mandar ao sr. governador civil um telegrama manifestando o pesar da camara pelo abandono a que tem sido votada a administração do concelho pelo magistrado, respetivo, ficando consignado na acta esse mesmo pesar; autorisar a comissão ezeativa a mandar colocar um marco de pedra na travessa que liga a rua Almirante Candido dos Reis com a rua da Cruz no lado d'esta para evitar que ali entrem quaesquer vehiculos.

OS GATOS

Quando me encontrava Neyrat fundou em Paris a esplendida revista *L'Ami des beles*, o grande escritor que se chama Pierre Loti mandou-lhe a seguinte carta:

«E' com imenso prazer que vos envio a minha adesão. Podeis inscrever-me no número dos amigos dos gatos; de quem me considero confidente e secretario particular».

A par d'este ezemplo de franca estima pelos gatos, ha mil outros de pessoas mais ou menos anónimas que os detestam. E' desculpavel. Não se vê a gente constrangida a detestar tambem grande número de homens? O que é necessario é ver se esse hostil sentimento de certas creaturas pelos felinos todos, tem alguma razão de ser.

Quando ele abrange a espécie inteira, pôde ser uma prova de ignorancia ou de perversão de gosto ou ainda, e isso é o peor, de carácter, porque a verdade é que ha gatos que nem são gatunos, nem egoistas, nem ingratos, nem coisa nenhuma das muitas que lhes assacam, e contemplar esses com o mesmo odio que se nutre pelos que tem algum dos menciona-

dos defeitos é ser, pelo menos, injusto.

Convinha tambem averiguar se os individuos da raça felina que por ahi andam a provocar o odio alheio, não seriam menos ruins e os houvessem educado convenientemente.

Sabe-se que a paixão dominante nos gatos é a caça, principalmente ás aves. Pois ha ezemplos e não poucos, de gatos que têm convivido com pássaros em estreita companhia.

Todos os seres vivos são mais ou menos sensíveis ao influxo da educação. Um unico se mostra ás vezes refratario a ela: o homem, e se Pierre Loti viesse até nós, encontraria com má-gua um crescido número de taes ezemplares.

Comentarios & Noticias

Confraternisação militar

Consta que as praças da nossa valente e briosa armada vão retribuir as homenagens que lhes prestaram os seus camaradas da guarda republicana, levando a efeito uma festa de confraternisação militar.

O que todos devem saber

Está publicado o n.º 16 d'esta interessante revista semanal cujo «sumario» é o seguinte:
O Som, II.—Mnemonica, I.—O tamandú (conclusão).—As nuvens.—Um grande mal que poderia evitar-se (conclusão).—O tigre II.—Calendario do agricultor: mais trabalhos em Setembro.—«Noticias e receitas»: Esmalte e pintura em objetos de ferro.—Origem do sorvete.—Para dar ao latão uma superficie granosa.—Cela forte liquida.—Para melhorar o corte das facas ou de qualquer outro instrumento cortante.—A cultura das aranhas.—Nódoas de café.—Sopa de azedas.—Chocolate purgativo de óleo de rioino.—Endurecimento da madeira.—Para polir ou limpar os móveis usados.—O enxofre do vinho.—Contra a diabete.—Impermeabilidade da roupa.—Licor de chá—Cuidado com as moscas.

Dr. Alberto Cabral

Tem passado incomodado de saude o illustre delegado do procurador da Republica n'esta comarca, sr. dr. Alberto Cabral. A sua ex.^a apetece o mais rápido e completo restabelecimento.

COFRE DE PEROLAS

NAULILA

O' bravos de Naulila, ó bravos luzitanos,
Heroes filhos de heroes, guerreiros d'além-mar,
Que audazes, sem temor, soubestes proclamar
A santa liberdade aos povos africanos!

O' nobre legião de feitos sobrehumanos!
Emquanto ao céo azul ovante tremular,
O luzo pavilhão por vós ha de falar!
Soldados! vossa glória esmagará mil anos!...

A patria de Camões, de Gamas, de Cabrais,
O velho Portugal, perecerá jámais,
Pois sempre ha de abrigar no seu seio fecundo

Bravos como vós sois!... No vosso coração
Guardai o que escreveu de vós Napoleão:
«Com soldados assim conquistarei o mundo!»

M. J. DA FONSECA.

Gastão Rodrigues

Este nosso querido amigo e ilustre deputado por este circulo esteve quarta feira passada com o sr. ministro do fomento e diretor geral d'obras publicas e minas tratando, entre outras coisas, da conclusão da estrada do Passil a Canha, desajustamento do esteiro do Samouco e sobre o estudo da projetada linha férrea d'esta vila ao Setil.

Vinho.

Segundo a imprensa da capital pouco vinho tem o paiz por vender da produção do ano, havendo até adegas já revendidas a compradores francezes e espatatá a Chamusca calcula-se em 300.000 o número de pipas vendidas. Os preços regulam entre 25\$ e 30\$ e revendido já a 40\$ e mais.

Por aqui se vê que o ano vinicola é excelente e que os viti cultores bem como os negociantes revendedores devem estar contentes.

Festa familiar

Pela direção da Banda Democratica de Aldegalega se está projetando uma atraente recita n'um dos amplos armazens do nosso bom amigo e correligionario Antonio Pedro da Silva, junto ao Caes das faluas, na noite de 27 do corrente. O desempenho referente á parte teatral ficará a cargo d'um distinto grupo de Lisboa para esse fim contratado. Entre outros atrativos conta se já com o concurso do primeiro clarinete portuquez, sr. Domingos Candido Lacomba, que tocará alguns trechos das mais lindas composições musicas. O grupo de senhoras republicanas d'esta vila aproveita tambem a ocasião para fazer á Banda Democratica a entrega d'um lindo estandarte mandado fazer por subscrição pública, o que será seguido d'uma allocução pelo sr. dr. Paulino Gomes. Terminado o espetáculo a que um sesteto composto de musicos da Banda Democratica dará brilho, seguir-se-ha uma «soirée» dançante para todos os espectadores que a elle queiram assistir e tomar parte. Os bilhetes acham-se desde já á venda na sede do Centro Republicano Democratico e sómen te custam a insignificancia de 24 centavos as cadeiras e 16 a geral.

Deve ser uma noite de verdadeira festa de familia.

As subsistencias

Em reunião da Comissão de Subsistencias foi deliberado pôr em vigor a seguinte tabela de preços dos géneros considerados de primeira necessidade até que tenha de ser substituida por outra:

Arraia kilo	06
Boga »	08
Bezugo »	16
Cação do Rio, kilo	12
» gralhudo »	08
Carapau grande, kilo	12
» regular »	10
» miudo »	08
Caxuxo »	16
Charroco »	14
Chocos »	10
Chérne »	20
Chicharro »	12
Congro »	18
Corvina »	14
Dourada »	14
Goraz »	18
Lulas »	18
Outras qualidades não especificadas kilo	10
Pargo »	18
Paxão grande »	14
» pequeno »	10
Pescada inteira »	18
» partida »	20
Pescadinhas »	20
Qualquer outra qualidade de grande, kilo	14
» miudo »	10
Ruivo »	12
Sarda fresca »	10
» salgada grande par »	06
» » pequena »	03
Sardinha grande, duzia »	06
» regular, »	04
» petinga, »	02
Tabardo, kilo »	03
Tainha grande, kilo »	18
» miuda »	12
Tamboril »	12
Sem preço: Peixe de luxo: Linguado, peixe espada, solha, patruça e eiro.	
Açúcar pilé . . . kilo	35
» branco . . . »	33
» amarelo . . . »	31
Arroz estrangeiro »	20
» nacional, 1. ^a »	17
» 2. ^a »	15
Azeite de 1. ^a »	32
» 2. ^a »	28
» 3. ^a »	26
Carne de vaca ou vitela »	32
Carne de carneiro ou chibato »	28
Lombo de porco limpo »	60
Carne de porco »	44
Chouriço de carne e linguça »	70
Chouriço mouro »	34
Toucinho salgado »	42
Cabeça »	24
Chispe »	28
Athos »	24
Cebolas »	03
Farinha de milho peneirada . . . »	07
Feijão vermelho . . . litro	09
» raiado e carraço . . . »	08
Feijão branco, grado »	09
» » miudo »	08
» » Holanda apatzlado . . »	10
Feijão branco (espanhol) . . . »	10
Feijão amarelo, grado »	09
Feijão amarelo, miudo . . . »	08
Feijão mistura . . »	06
» frade, grado »	07
» » miudo »	06
Grão de bico . . . »	10
» » miudo »	08
Massa cortada, 1. ^a »	20
» 2. ^a »	18
» 3. ^a »	14
» inteira 1. ^a »	21
» 2. ^a »	19
» 3. ^a »	14

Atum em salmoura »	32
Bacalhau sueco grande de 1. ^a »	44
Bacalhau sueco médio e pequeno . . »	42
Bacalhau inglez, grande . . . »	42
Bacalhau inglez pequeno . . . »	40
Batata . . . »	04,5
Ovos vendidos a retalho duzia	28
Massa de tomate . . kilo	14
Petroleo litro	11
Sabão azul e roza de 1. ^a kilo	20
Sabão azul e roza de 2. ^a »	17
Sabão Camões . . . »	20
» amendoa e potassa »	07
Carvão sóbro e cêpa »	03
» de pinho . . . »	02,5
Café de 1. ^a . . . »	72
» 2. ^a . . . »	48
» 3. ^a . . . »	40
» cevada . . . »	27
Pimentão »	44
Pão de familia . . . »	09
» uso comum . . . »	08

Aos contraventores da presente tabela, serão applicadas multas, pela primeira vez, de 3\$, reincidencia 6\$.

Rua França Borges

Em reunião da Comissão Executiva de 10 do corrente foi resolvido propor ao Senado Municipal a mudança do nome da rua da Fábrica para o de Rua França Borges, perpetuando, d'esta fórma, a memória do ilustre jornalista e prestando assim o devido preito pelo seu amor á Patria e á Republica de que foi um dos maiores obreiros.

Subscrição para a construção de um hospital

Transporte . . .	1:206\$26,3
Anónimo	50
Soma	1:206\$76,3

Prisões

Deram entrada nas cadeias d'esta comarca: dia 9, Diogo Antonio, solteiro, vendedor ambulante, a mandado do juiz de direito do 2.^o juizo de investigação criminal de Lisboa, por se achar pronunciado n'aquele juizo pelo crime do artigo 245 do Código Penal; dia 12, Manuel Ribeiro Chula Junior, solteiro, trabalhador, natural da Broega de Sarilhos Grandes, pronunciado em processo de querela por ter ofendido, corporalmente seu pae, produzindo lhe doença por 25 dias e hem assim a Manuel Gonçalves Fulgencio e José Gonçalves Fulgencio aos quaes tambem produziu doença, ao primeiro de 12 dias e ao segundo de 15.

Desastre com arma de fogo.

Quando o sr. José da Silva Manhoso andava caçando, um dos canos da espingarda rebentou esfacelando-lhe o dedo polegar da mão esquerda, indo receber curativo na farmacia Maneira & Moura, d'esta vila.

Julgamentos

Responderam no tribunal d'esta comarca: dia 9, Francisco Alves, de 36 anos de idade, solteiro, trabalhador, natural de Penalva d'Alva, atualmente residente em Pégões, acusado do crime de furto de uns chibos, condenado em dois mezes de prisão e dez dias de multa a dez centavos por dia; dia 11, Francisco Trapeiro, solteiro, trabalhador, natural da Moita, acusado de ofensas corporaes em João Marques de Sousa, casado, funileiro, tambem da

mesma vila da Moita, condenado em oito dias de multa a dez centavos por dia.

Trigo

A produção de trigo e farinha n'este concelho, segundo a estatistica agricola do ministerio das finanças, acusa no ano cerealifero de 1914-1915, o seguinte: 105:707 litros compreendendo 105:707 de trigo mole e 2:000 de trigo rijo. Existencias para o consumo, do mesmo cereal em grão, em 20 de setembro último, 86:957 litros em depósito, e disponivel para venda, 22:304. Em farinha, 2:101 quilogramas.

Teatro Recreio Popular

Fará ôje n'este teatro as delicias do povo aldegalense a sensacional apresentação da notavel e interessante cantora franceza Magda Kerner, um dos melhores elementos das «folie bergères» de Paris, que ezeccutará com arte e sentimento vários números da sua especialidade artistica. A seguir um programa cinematográfico d'onde se destacará o lindo «film» em trez partes, «Suprema força».

Parceria dos vapores lisboenses.

Lembramos á senhora Parceria faça ao público que tem a dura necessidade de servir-se dos seus indecentes calhambeques, o favor de ordenar á tripulação que em dias de chuva seja aberto o toldo para que os passageiros não cheguem a casa, além de bezuntados de gorduras, enxarcados que nem uns pintos.

Nota semanal

A porta d'um estabelecimento discute se a beleza d'uma dama que passa.
Um dos mais devotados admiradores exclama:
— Eu nunca vi nenhuma como ela.
Outro do rancho:
— Eu tambem não! Com moda nunca vi senão galinhas, patos e perus.

A Revista DOMINGO!...

Inspirou a um obscuro operario do Porto um magarfico soneto.
Um humilde operario electricista do Porto, o sr. Henrique Marques, residente na rua da Cedo-feita, n.º 314, depois de assistir no Eden Teatro, a uma representação da interessantissima revista por sessões «Domingo!», actualmente no auge do successo, deixou na bilheteira da elegante casa de espetáculos da Praça dos Restauradores o seguinte magarfico soneto, que revela n'aquele intelligente trabalhador apreciaveis qualidades literarias:

Tudo quanto em Lisboa ha para vêr, Museus, teatros, monumentos, tudo, Foi para mim ensinamento e estudo E ao mesmo tempo um espiritual prazer.

As impressões que tive de coíher, E com as quaes decerto não me iludo Talvez que nunca as perca; uma, comido, Tenho a certeza de não mais perder.

Um momento, um panorama belo. Pode a gente, sem óvid., esquecel-o, E na memória reduzir se a po.

Mas o riso espontâneo não se esquece; Por isso oitenta anos que vivesse, Não mais me esquecerá o DOMINGO!

O excepcional deslumbramento do cenário e guarda-roupa, a originalidade do «Quadro Electrico» e o sabor caracteristicamente portuquez do primeiro quadro, tudo de feito popular, retratando com fidelidade os costumes da serra, bem como a beleza dos números de musica, é que serviram de feliz inspiração para a fatura do

belo soneto que um trabalhador humilde espontaneamente ofereceu á empreza do Eden Teatro, de Lisboa.

ESCOTISMO

A educação física do escoteiro.

III

Como na educação moral, muitas coisas o escoteiro também aprende para a sua educação física, tantas que seria necessário um livro para as descrever detalhadamente.

Por esse motivo mostraremos sómente, aquelas mais necessárias. A educação física do escoteiro começa imediatamente no seu traje. Efetivamente, os braços e os joelhos nus, o lenço posto desembaraçadamente, o largo chapéu de feltro, derrubado como os dos cow-boys, e a vara empunhada com galhardia, tudo isto indica virilidade e mostra que os escoteiros são rapazes que procuram o seu desenvolvimento.

A marcha, o exercício salutar por tantos médicos preconizado, é um dos elementos preponderantes que fazem parte do Escotismo.

As noites ao ar livre, tendo por tecto unicamente a lona das suas barracas; a vida movimentada e interessante do acampamento; uns cosinhando, outros fazendo exercícios, aqui um grupo executando qualquer trabalho de utilidade, acolá alguns construindo uma choça ou uma ponte, tudo isto faz o rapaz alegre, energico, bom amigo e sobretudo prepara-o para a vida rude de qualquer campanha, que venha a ter quando soldado.

Em exercícios especiais ele aprende a maneira de seguir uma pista, de conhecer as pegadas de qualquer individuo, d'entre muitas outras; aprende a «ver sem ser visto» e a saber esconder-se perfeitamente.

Tem sucedido em Inglaterra, os «polhoemena» chegarem se junto a um escoteiro, que está de serviço, e perguntarem-lhe á queima roupa:

—Viste passar por aqui um homem vestido d'um fato azul e que levava um embrulho na mão direita?

Ao que ele respondia:

—Vi, sim senhor; até levava uma bengala sem castão, usava botas, de feitiço americano e coxeava um pouco da perna esquerda. Voltou para a Garden'sstreet!

O mistér de sapador, ensinando o a construir pontes, cabanas, jangadas, etc., torna-o de futuro um bom auxiliar para o exército a quem pôde prestar relevantes serviços.

Ele sabe cosinhar, tratar de qualquer ferido, dirigir-se só, durante a noite pelas estrelas, ou de dia pelo sol.

Ele sabe ler a carta de qualquer região, sinalar, dirigir um barco, nadar, etc.

O ar puro das montanhas, onde faz exercício de alpinismo, e as emanações dos bosques que sempre percorre, são os melhores agentes da sua saúde.

Sempre em contacto com a natureza, — com as coisas belas e mansas — a alma torna-se-lhe pura e boa.

O Escotismo prepara o rapaz para poder ser útil, ao mesmo tempo que para a luta pela vida.

O Escoteiro aprende um seu número de coisas, que o tornam

apto a prestar o seu auxilio a qualquer que d'ele necessite, e ao mesmo tempo servem-lhe para se dirigir só na senda da vida.

Ha especialidades de carpinteiro, fotógrafo, sapador, astrónomo, condutor, tipógrafo, chauffeur e outras muitas que ele aprenderá e utilizará na sua vida civil.

Resumindo:—O Escotismo educa o rapaz, torna o bom, obediente e honesto.

Forma-lhe o caracter, dando-lhe energia e rectidão. Imprime-lhe a rudeza da vida ao livre, tornando o forte do corpo e são do espirito.

Dá-lhe a decisão do olhar, a fôrça de vontade, a coragem e o arrôjo, e com elas o sangue frio necessário.

Forma-lhe a personalidade, tornando-o apto a cumprir, na íntegra, os seus deveres como cidadão e como soldado!

E' este conjunto de qualidades que será necessário insuflar na mocidade portugueza.

E se, nos portuguezes de hoje também palpita o mesmo ardor patriótico de 1640, uma só aspiração os deve absorver:—A educação dos futuros cidadãos da Republica.

Para isso, todos devem procurar o desenvolvimento do Escotismo e coadjuval-o quanto possível.

Pais! deixai que os vossos filhos sejam escoteiros, que nós vol os devolveremos são do espirito e do corpo e aptos a cumprir os seus deveres civicos e militares!

Rapazes! se desejais a vossa educação, se quereis aprender um sem número de coisas uteis que podereis empregar, no futuro, em vosso proveito e no da patria, a listai vos como Escoteiros!

Patriotas! Se sois amantes da vossa terra, n'este momento difficil que a nossa nacionalidade atravessa, cooperai no Escotismo para o rejuvenescimento da raça portugueza, inscrevendo nós vós mesmos, como socios auxiliares!

ANUNCIOS

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA

DO RIBATEJO

(1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia vinte e oito do corrente, por doze horas, á porta do tribunal judicial d'esta vila, se ha de proceder á arrematação em hasta pública, do predio abaixo descrito, separado pelo respectivo conselho de familia e interessados maiores, para pagamento do passivo descripto e aprovado no inventario ortanologico a que n'este juizo e pelo cartorio do primeiro officio se procede por óbito de Miguel Augusto, casado, morador que foi no Alto de São Sebastião, freguezia da Moita, d'esta comarca, e em que é cabeça de casal Thereza de Jesus, viuva d'aquella, do mesmo lugar;

PREDIO A VENDER

Uma courela de terra de sementeira, composta de vinha, arvores de fruto e casas para habitação, situada no Alto de São Sebastião, freguezia da Moita d'esta comarca; é livre e vai á praça no valor de duzentos escudos.

A contribuição de registro por titulo oneroso será paga por inteiro pelo arrematante.

Pelo presente anuncio, são citados quaesquer credores incertos, afim de deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 4 de novembro de 1915.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito

Rocha Aguiam

O escriptão do 1.º officio,

Alvaro Gojinho dos Reis Cardoso.

GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30º) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

BATATA E ERVILHA

Muito boas para semente, vende Antonio Baptista Verdades, rua da Fábrica, n.º 75—Aldegalega.

VENDE-SE

Cavalo, carro e arreios, barato. Trata-se na Praça 1.º de Maio, 19, n'esta vila.

BATATA

De primeira qualidade, para semente, tem, para vender, Antonio Joaquim Relogio Junior, n'esta vila.

DINHEIRO

Empresta-se garantido com hipoteca. Nesta redação se diz.

MERCEARIA

Traspassa-se por motivo do seu proprietario ter de retirar d'esta vila. Facilita-se o pagamento. Nesta redação se diz.

ANUNCIO

Vende-se um predio urbano composto de quatro moradas de casas conjuntas, situado no sitio da Hortinha, d'este concelho, pertencente que foi ao falecido Manuel José Aguideiro. Trata-se com o solicitador Guerreiro, n'esta vila.

VENDA DE PROPRIEDADES

Vendem-se todas as propriedades pertencentes á herança de Francisco da Silva situadas na rua Mártir de Monjuich, d'esta vila, e uma casa na Atalaia onde em tempos esteve instalada a escola official.

Recebem-se propostas e prestam-se esclarecimentos nos escritorios do sr. dr. Paulino Gomes, n'esta vila, e de Antonio Ribas de Avelar, solicitador encartado e contador da 6ª vara civil, na calçada de S. Francisco, 45 — 1.º D., Lisboa.

ANUNCIO

Vendem-se ou arrendam-se duas fazendas, uma em Vila Nova e outra no Corte dos Bacelos, d'esta vila, predios estes que pertenceram a Joaquim Antonio Roza. Trata-se do ajuste com o solicitador Guerreiro, n'esta vila.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL O LEVANTAMENTO NATIONAL O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independente e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra; o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorância. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Séde Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realisa atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7 % tendo os mutuarios a faculdade de antecipar os seus empréstimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORMIGAS quaesquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respectivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou directamente á séde da Companhia.

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.ºs lavradores e mais pessoas interessadas que compra qualquer quantidade de *Sarros, Borrás espremidas e secas*, e em especial *Borrás em liquido* por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

Formicida "ROSELEBÉNE"
mata baratas moscas e Formigas
O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e Formigas. Preço 20 cent.
Único depositario em Aldegalega, Severo das Neves Figueira, Rua Almirante Reis 75
Muito cuidado com as crianças e animaes domesticos.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender a guardar livros... JOAQUIM JOSE DE SEQUEIRA... Acaba de sair 1.º MILHEIRO... Enc. \$70 (700)...

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licores depurativos ou purgantes, clistores e seu préstimo vomitorio e seu emprego, chás e doçamentos, elixir asthmático e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta respirável, imaginação curativa, Banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sinapismo e outros tópicos distrativos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remédio para os olhos, ouvidos, dentes, contra a epilepsia, depois de cabeça, ictericia, diarréa, asma, tálcos, incómodos na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, fogaçens, unheiro, panacção, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da América, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, nas nasas, boca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, moléstias no peito, coação, pulmão, fígado, estômago, ventre, remédio contra a solitária, cólica, tópicos de acção diuretica, moléstias nas vias superiores e suas dependências, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fraturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés, sujocavos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionárias, cancro, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e radlitis, neuralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS ALDEGALEGA

Manuel Domingos Faneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereas.

Quem pretender realizar algum negocio póde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosófica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurechl-Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassínios em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSIA, e é uma homenagem ao grã le propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rotulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre por alto preço, extractos doçados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só póde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, útil em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes, que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 páginas trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbõa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferível ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O exemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbõa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—*com*

a pronuncia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40

A' Cobrança... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respectiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega póde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Cândido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICAO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICAO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisbõa—Dafundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbõa.